



FUNDAÇÃO
GETULIO VARGAS

EESP

Escola de Economia
de São Paulo

PROCESSO SELETIVO/2009

Caderno 1
Provas da 1.^a Fase

Matemática, Língua Portuguesa, História e Geografia

INSTRUÇÕES

- ♦ VOCÊ RECEBEU SUA FOLHA DE RESPOSTAS E ESTE CADERNO CONTENDO 75 QUESTÕES OBJETIVAS, NUMERADAS DE 01 A 75.
- ♦ CONFIRA SEU NOME E NÚMERO DA CARTEIRA IMPRESSOS NA CAPA DESTE CADERNO.
- ♦ LEIA CUIDADOSAMENTE AS QUESTÕES E ESCOLHA A RESPOSTA QUE VOCÊ CONSIDERA CORRETA.
- ♦ ASSINE A FOLHA DE RESPOSTAS COM CANETA DE TINTA AZUL OU PRETA E TRANSCREVA PARA ESSA FOLHA, COM LÁPIS PRETO N.º 2, TODAS AS RESPOSTAS ESCOLHIDAS.
- ♦ RESPONDA A TODAS AS QUESTÕES.
- ♦ A DURAÇÃO DA PROVA É DE 4 HORAS.
- ♦ A SAÍDA DO PRÉDIO SERÁ PERMITIDA QUANDO TRANSCORRIDAS 2 HORAS DO INÍCIO DA PROVA, SEM LEVAR O CADERNO DE QUESTÕES, OU A PARTIR DE 3 HORAS APÓS SEU INÍCIO, LEVANDO O CADERNO DE QUESTÕES.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

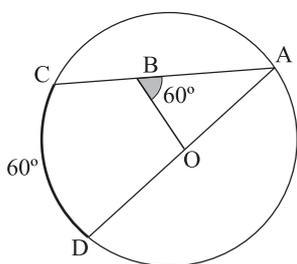
MATEMÁTICA

- 01.** Aumentando a base de um triângulo em 10% e reduzindo a altura relativa a essa base em 10%, a área do triângulo
- (A) aumenta em 1%.
(B) aumenta em 0,5%.
(C) diminui em 0,5%.
(D) diminui em 1%.
(E) não se altera.
- 02.** Se a média aritmética entre dois números é 15 e sua média geométrica é 12, então, uma equação cujas duas raízes reais sejam esses dois números é
- (A) $2x^2 - 60x + 37 = 0$.
(B) $x^2 - 30x + 120 = 0$.
(C) $x^2 - 30x + 144 = 0$.
(D) $x^2 + 6x + 120 = 0$.
(E) $2x^2 + 12x - 15 = 0$.
- 03.** Se a soma e o produto de dois números são iguais a 1, a soma dos cubos desses números é igual a
- (A) -2.
(B) 0.
(C) 2.
(D) $-2 - \frac{3\sqrt{3}}{4}i$.
(E) $-\frac{3\sqrt{3}}{4}i$.
- 04.** Sendo x e y números reais tais que $\frac{4^x}{2^{x+y}} = 8$ e $\frac{9^{x+y}}{3^{5y}} = 243$, então $x \cdot y$ é igual a
- (A) -4.
(B) $\frac{12}{5}$.
(C) 4.
(D) 6.
(E) 12.
- 05.** Seja S_A a soma dos n primeiros termos da progressão aritmética (8, 12, ...), e S_B a soma dos n primeiros termos da progressão aritmética (17, 19, ...). Sabendo-se que $n \neq 0$ e $S_A = S_B$, o único valor que n poderá assumir é
- (A) múltiplo de 3.
(B) múltiplo de 5.
(C) múltiplo de 7.
(D) divisor de 16.
(E) primo.
- 06.** Seja f uma função de $\mathbb{N}^* \rightarrow \mathbb{R}$ tal que $f(n+1) = \frac{2 \cdot f(n) + 1}{2}$ e $f(1) = 2$. Nessas condições, $f(101)$ é igual a
- (A) 49.
(B) 50.
(C) 51.
(D) 52.
(E) 53.
- 07.** Na cantina de um colégio, o preço de 3 chicletes, 7 balas e 1 refrigerante é R\$ 3,15. Mudando-se as quantidades para 4 chicletes, 10 balas e 1 refrigerante, o preço, nessa cantina, passa para R\$ 4,20. O preço, em reais, de 1 chiclete, 1 bala e 1 refrigerante nessa mesma cantina, é igual a
- (A) 1,70.
(B) 1,65.
(C) 1,20.
(D) 1,05.
(E) 0,95.
- 08.** Dois veículos partem simultaneamente de um ponto P de uma pista circular, porém em direções opostas. Um deles corre ao ritmo de 5 metros por segundo, e o outro, ao ritmo de 9 metros por segundo. Se os veículos param quando se encontrarem pela primeira vez no ponto P, o número de vezes que eles terão se encontrado durante o percurso, sem contar os encontros da partida e da chegada, é igual a
- (A) 45.
(B) 44.
(C) 25.
(D) 17.
(E) 13.
- 09.** Seja (x, y) um par ordenado de números reais que satisfaz a equação $(x-3)^2 + (y-3)^2 = 6$. O maior valor possível de $\frac{y}{x}$ é
- (A) $2 + \sqrt{3}$.
(B) $3\sqrt{3}$.
(C) $3 + 2\sqrt{2}$.
(D) 6.
(E) $6 + 2\sqrt{3}$.

10. Uma reta vertical divide o triângulo de vértices $(0,0)$, $(1,1)$ e $(9,1)$, definido no plano ortogonal (x, y) , em duas regiões de mesma área. A equação dessa reta é

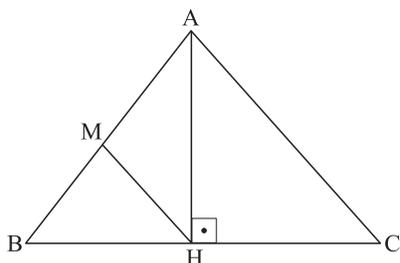
- (A) $x - \frac{5}{2} = 0$.
 (B) $x - 3 = 0$.
 (C) $x - \frac{7}{2} = 0$.
 (D) $x - 4 = 0$.
 (E) $x + \frac{5}{2} = 0$.

11. Em um círculo de centro O , \overline{AD} é um diâmetro, B pertence a \overline{AC} , que é uma corda do círculo, $BO = 5$ e $m(\widehat{ABO}) = \widehat{CD} = 60^\circ$. Nas condições dadas, BC é igual a



- (A) $\frac{10 - \sqrt{3}}{5}$.
 (B) 3 .
 (C) $3 + \sqrt{3}$.
 (D) 5 .
 (E) $\frac{12 - \sqrt{3}}{2}$.

12. No triângulo ABC , $AB = 13$, $BC = 14$, $CA = 15$, M é ponto médio de \overline{AB} , e H é o pé da altura do triângulo ABC do vértice A até a base \overline{BC} .



Nas condições dadas, o perímetro do triângulo BMH é igual a

- (A) 16.
 (B) 17.
 (C) 18.
 (D) 19.
 (E) 20.

13. Cada lado congruente de um triângulo isósceles mede 10 cm, e o ângulo agudo definido por esses lados mede α graus. Se $\text{sen } \alpha = 3 \cos \alpha$, a área desse triângulo, em cm^2 , é igual a

- (A) $15\sqrt{10}$.
 (B) $12\sqrt{10}$.
 (C) $9\sqrt{10}$.
 (D) $15\sqrt{3}$.
 (E) $12\sqrt{3}$.

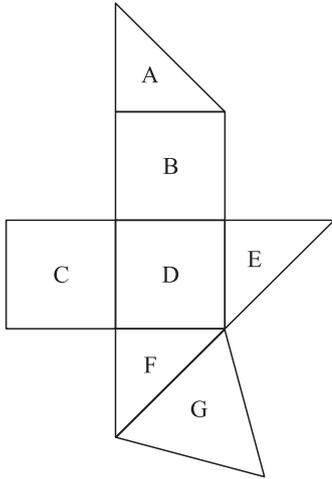
14. Seja $P(x) = x^2 + bx + c$, com b e c inteiros. Se $P(x)$ é fator de $T(x) = x^4 + 6x^2 + 25$ e de $S(x) = 3x^4 + 4x^2 + 28x + 5$, então, $P(1)$ é igual a

- (A) 0.
 (B) 1.
 (C) 2.
 (D) 3.
 (E) 4.

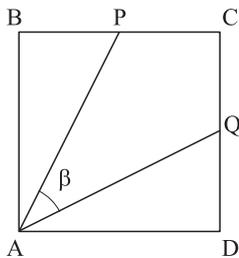
15. Se probabilidade de ocorrência de um evento é igual a $\log(x+1) - \log x$, então, x é um valor qualquer do conjunto

- (A) $\left]-1, \frac{1}{9}\right]$.
 (B) $\left[\frac{1}{9}, +\infty\right[$.
 (C) $\left[0, \frac{1}{10}\right[$.
 (D) $\left[\frac{1}{10}, \frac{1}{9}\right]$.
 (E) $\left]-\infty, \frac{1}{10}\right]$.

16. A figura representa a planificação de um poliedro. Sabe-se que B, C e D são quadrados de lado 1 cm; A, E e F são triângulos retângulos isósceles; e G é um triângulo equilátero. O volume do poliedro obtido a partir da planificação, em cm^3 , é igual a



- (A) $\frac{1}{2}$.
 (B) $\frac{2}{3}$.
 (C) $\frac{3}{4}$.
 (D) $\frac{5}{6}$.
 (E) $\frac{4}{3}$.
17. Seja ABCD um quadrado, e P e Q pontos médios de \overline{BC} e \overline{CD} , respectivamente. Então, $\text{sen } \beta$ é igual a



- (A) $\frac{\sqrt{5}}{5}$.
 (B) $\frac{3}{5}$.
 (C) $\frac{\sqrt{10}}{5}$.
 (D) $\frac{4}{5}$.
 (E) $\frac{5}{6}$.

18. Um plano intersecta um cilindro circular reto de raio 1 formando uma elipse. Se o eixo maior dessa elipse é 50% maior que o seu eixo menor, o comprimento do eixo maior é igual a

- (A) 1.
 (B) $\frac{3}{2}$.
 (C) 2.
 (D) $\frac{9}{4}$.
 (E) 3.

19. As seis faces do dado A estão marcadas com 1, 2, 3, 3, 5, 6; e as seis faces do dado B estão marcadas com 1, 2, 4, 4, 5 e 6. Considere que os dados A e B são honestos no sentido de que a chance de ocorrência de cada uma de suas faces é a mesma. Se os dados A e B forem lançados simultaneamente, a probabilidade de que a soma dos números obtidos seja ímpar é igual a

- (A) $\frac{5}{9}$.
 (B) $\frac{1}{2}$.
 (C) $\frac{4}{9}$.
 (D) $\frac{1}{3}$.
 (E) $\frac{2}{9}$.

20. Seja x um inteiro positivo menor que 21. Se a mediana dos números 10, 2, 5, 2, 4, 2 e x é igual a 4, então, o número de possibilidades para x é

- (A) 13.
 (B) 14.
 (C) 15.
 (D) 16.
 (E) 17.

21. Usando régua e compasso, procedemos à seguinte construção:

- I. segmento de reta AB de comprimento 5 cm (com a régua);
- II. circunferência λ_1 de centro A e raio 4 cm (com o compasso);
- III. circunferência λ_2 de centro B e raio 3 cm (com o compasso);
- IV. reta r ligando os pontos C e D de intersecção de λ_1 e λ_2 , e intersectando o segmento AB em E (com a régua).

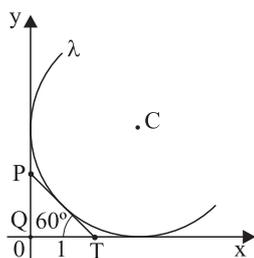
Na construção realizada, a medida do segmento CE, em cm, é igual a

- (A) 2,4.
- (B) 2,5.
- (C) 2,6.
- (D) 2,8.
- (E) 3,2.

22. O total de maneiras de distribuirmos n objetos diferentes em duas caixas diferentes de forma que nenhuma delas fique vazia é igual a

- (A) 2^{n-1} .
- (B) 2^{n-2} .
- (C) $2^n - 1$.
- (D) $2^n - 2$.
- (E) 2^n .

23. A circunferência λ , de centro C, é tangente aos eixos cartesianos coordenados e à hipotenusa do triângulo PQT. Se $m(\widehat{PTQ}) = 60^\circ$ e $QT = 1$, como indica a figura, o raio da circunferência λ é igual a

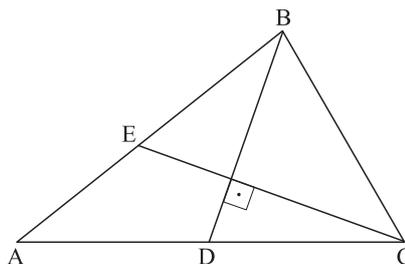


- (A) $\frac{3+2\sqrt{3}}{2}$.
- (B) $\frac{3+\sqrt{3}}{2}$.
- (C) $\frac{2+\sqrt{3}}{2}$.
- (D) $\frac{3+\sqrt{3}}{3}$.
- (E) $\frac{2+\sqrt{3}}{3}$.

24. Ao investir todo mês o montante de R\$ 1.200,00 em uma aplicação financeira, o investidor notou que imediatamente após o terceiro depósito, seu montante total era de R\$ 3.900,00. A taxa mensal de juros dessa aplicação, em regime de juros compostos, é

- (A) $\frac{2-\sqrt{3}}{5}$.
- (B) $\frac{2-\sqrt{3}}{4}$.
- (C) $\frac{\sqrt{10}-3}{2}$.
- (D) $\frac{\sqrt{11}-3}{3}$.
- (E) $\frac{2\sqrt{3}-3}{2}$.

25. As medianas \overline{BD} e \overline{CE} do triângulo ABC indicado na figura são perpendiculares, $BD = 8$ e $CE = 12$. Assim, a área do triângulo ABC é



- (A) 96.
- (B) 64.
- (C) 48.
- (D) 32.
- (E) 24.

26. O volume de um cubo, em m^3 , é numericamente igual a sua área total, em cm^2 . Assim, a aresta desse cubo, em cm, é igual a

- (A) $6 \cdot 10^{-6}$.
- (B) $5 \cdot 10^{-4}$.
- (C) $6 \cdot 10^4$.
- (D) $5 \cdot 10^6$.
- (E) $6 \cdot 10^6$.

27. Sendo k uma constante real, o sistema de equações $\begin{cases} x - y = 2 \\ kx + y = 3 \end{cases}$ admite solução (x, y) no primeiro quadrante do plano cartesiano se, e somente se
- (A) $k = -1$.
 (B) $k > -1$.
 (C) $k < \frac{3}{2}$.
 (D) $0 < k < \frac{3}{2}$.
 (E) $-1 < k < \frac{3}{2}$.

28. Na expansão de $(x + y)^9$ com expoentes decrescentes de x , o segundo e o terceiro termos são iguais quando substituimos x e y por p e q , respectivamente. Se p e q são inteiros positivos tais que $p + q = 1$, p é igual a

- (A) $\frac{1}{5}$.
 (B) $\frac{1}{4}$.
 (C) $\frac{3}{4}$.
 (D) $\frac{4}{5}$.
 (E) $\frac{8}{9}$.

29. Sendo p e q as raízes irracionais da equação

$$2x^4 + 3x^3 - 6x^2 - 6x + 4 = 0, p, q \text{ é igual a}$$

- (A) $-\frac{\sqrt{2}}{2}$.
 (B) $-\sqrt{3}$.
 (C) -2 .
 (D) $-\sqrt{6}$.
 (E) $-\frac{5}{2}$.

30. Sendo p e q constantes reais positivas, a representação gráfica do sistema de equações nas variáveis x e y dado por

$$\begin{bmatrix} -p & q \\ -q & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x \\ y \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 2 \\ 1 \end{bmatrix} \text{ será um par de retas paralelas se, e somente se } q \text{ for igual a}$$

- (A) \sqrt{p} .
 (B) $p\sqrt{p}$.
 (C) p^2 .
 (D) $-p^2$.
 (E) $-p\sqrt{p}$.

Leia o texto para responder às questões de números 31 a 35.

Obamanomics

Na percepção do eleitor americano médio, o candidato democrata, senador Barack Obama, a ser sacramentado na convenção do Partido Democrata, que começa amanhã, não navega bem em assuntos econômicos.

E, no entanto, um dos principais temas dessa campanha *deveria* ser a crise econômica em que o país está mergulhado há mais de um ano.

O americano médio se sente duramente atingido no bolso. O dólar, que ainda é o dólar, símbolo de força e saúde econômica, perde valor a olhos vistos; a casa própria, um dos sonhos americanos, perde preço no mercado imobiliário; e o salário é corroído por uma inflação de 5,6% ao ano e pelo aumento do desemprego.

Apesar do seu carisma, Obama não chega a empolgar com sua plataforma de projetos para a área econômica. Defende aumento de investimentos públicos, principalmente em infraestrutura e reformas no sistema nacional de saúde. Sua proposta de seguro-saúde universal é voltada para eleitores que não conseguem pagar um plano privado. Nos Estados Unidos, não há um sistema de atendimento a todos, como no Brasil onde, mal ou bem, o SUS funciona. Lá, um seguro para família de quatro pessoas não sai por menos de US\$ 400 ao mês. Seu projeto implicaria custeio anual para o tesouro americano em torno de US\$ 50 bilhões a US\$ 65 bilhões.

As reformas seriam financiadas por aumento de carga tributária dos americanos que ganham ao ano mais de US\$ 250 mil, segmento especialmente beneficiado pelos pacotes de cortes fiscais aprovados no governo Bush em 2001 e 2003. Obama não esconde que, em dez anos, pretende aumentar a arrecadação federal em US\$ 800 bilhões.(...)

Apesar de contar com grande apoio dos jovens, Obama começa a perder espaço no eleitorado, que teme o aprofundamento da crise e o considera pouco preparado para lidar com os atuais problemas.

Como lembra a revista *The Economist*, são essas as pessoas que mais estão sentindo o rigor da crise. “Os americanos cresceram em tempos de prosperidade. Eleitores jovens não se lembram de uma série de recessão, desde a última, que ocorreu no início dos anos 90.”

Se continuar no mesmo diapasão, a campanha democrática será incapaz de tirar proveito da crise, em grande parte criada pelo governo republicano de George Bush.

E não deixa de ser irônico lembrar que o democrata Bill Clinton venceu o republicano Bush (pai) em 1992 sob o slogan “É a economia, idiota.”

(O Estado de S.Paulo, 24.08.2008. Adaptado)

31. Assinale a alternativa correta sobre o título do texto.

- (A) Com o título *Obamanomics*, o autor manifesta confiança irrestrita no programa do candidato democrata na resolução de problemas ligados à área econômica, ponto de vista que se confirma no decorrer do texto.
- (B) No seguinte trecho de *Sagarana*, de Guimarães Rosa, ocorre palavra formada pelo mesmo processo da palavra *Obamanomics*:
- “Mas Nhô Augusto era couro ainda por curtir, e para quem não sai, em tempo, de cima da linha, até apito de trem é mau agouro. Demais, quando um tem que pagar o gasto, desembesta até ao fim. E, desse jeito, achou que não era hora para ponderados pensamentos.”
- (C) A palavra *Obamanomics* é formada pela junção de dois radicais, processo que se observa em palavra do trecho seguinte, extraído de *Sagarana*:
- “O Curvelo vale um conto,
Cordisburgo um conto e cem.
Mas as Lages não têm preço,
Porque lá mora meu bem...”
- (D) De acordo com o título, a proposta de Obama para questões relacionadas à área econômica condiz com os problemas decorrentes da crise econômica americana.
- (E) O título *Obamanomics* sugere a ênfase dada à economia pelo programa do candidato, em detrimento de outras áreas.

32. O tempo verbal em destaque na frase – E, no entanto, um dos principais temas dessa campanha *deveria* ser a crise econômica em que o país está mergulhado há mais de um ano. – expressa, no conjunto do texto,

- (A) idéia do autor quanto à possibilidade de amenizar as críticas feitas ao programa do candidato democrata.
- (B) ponto de vista projetado pelo autor quanto às características assumidas pela campanha de Obama.
- (C) crítica favorável à ideologia economicista deflagrada pela campanha do candidato democrata.
- (D) projeção de fatos concretos, a serem realizados na área econômica, de acordo com a programação de Obama.
- (E) concordância do autor quanto aos principais pontos da área econômica, constantes no programa do candidato.

Para responder às questões de números 33 e 34, considere o terceiro parágrafo, em destaque no texto.

33. Assinale a alternativa correta sobre a linguagem do parágrafo.

- (A) Expressões como *a olhos vistos* e *saúde econômica* revelam seleção lexical inadequada para a abordagem do assunto.
- (B) O parágrafo é construído com termos empregados em sentido próprio para conferir exatidão às afirmações.
- (C) A linguagem figurada do trecho abre várias possibilidades de interpretação do parágrafo, o que compromete sua inteligibilidade.
- (D) Pode-se afirmar que metáforas como *saúde econômica* e *corroído* contribuem para ressaltar a idéia do autor e para configurar um estilo.
- (E) Há no trecho expressões de cunho popular que não condizem com as características técnicas do texto.

34. Assinale a alternativa em que se apresenta o motivo por que se deve usar o ponto-e-vírgula no trecho e em que há uma frase na qual ele deve ocorrer.

- (A) Enumeração de informações.
A vida de Obama tem muito dos romances de John Steinbeck: a mãe que vivia”batendo asas”o pai um homem emblemático e ausente o avô materno que se criou na cidade de El Dorado no Kansas.
- (B) Seriação de coisas.
Obama foi criado na Indonésia e no Havaí países em que freqüentou escolas e mais tarde aterrisou em Chicago.
- (C) Interrupção de idéias.
O senador John McCain candidato republicano freqüentou mais de uma dezena de escolas porque seu pai um almirante era transferido com freqüência.
- (D) Suspensão do pensamento.
Descrever Obama como um desenraizado como pretendem alguns leva a perguntar o que é ser desenraizado.
- (E) Pausa entre as idéias.
Tendo sido um migrante por causa da carreira de meu pai John McCain acabei me tornando um andarilho por vontade própria.

35. Assinale a alternativa em que se repete a conjunção *como* da frase – *Como lembra a revista The Economist, são essas as pessoas que mais estão sentindo o rigor da crise.*

- (A) O candidato republicano, tal como Obama, também pretende ampliar o corte de impostos iniciado por Bush.
- (B) Não se sabe como o americano se comportará até o final da campanha.
- (C) Como o americano, no fundo, é conservador, é provável que Obama não leve a melhor.
- (D) Os especialistas em previsões eleitoreiras poderão dizer como o candidato deve agir para ganhar as eleições.
- (E) Dizer que Obama é um desenraizado, como pretendem alguns, já é um exagero.

36. Assinale a frase correta quanto ao emprego dos verbos.

- (A) Se Obama for sacramentado na convenção do partido e obtiver apoio dos jovens, é provável que americanos indecisos adiram a sua candidatura e garantem sua vitória.
- (B) Se Obama ser sacramentado na convenção do partido e obter apoio dos jovens, é provável que americanos indecisos adiram a sua candidatura e garantem sua vitória.
- (C) Se Obama for sacramentado na convenção do partido e obtiver apoio dos jovens, é provável que americanos indecisos aderem a sua candidatura e garantem sua vitória.
- (D) Se Obama for sacramentado na convenção do partido e obtiver apoio dos jovens, é provável que americanos indecisos adiram a sua candidatura e garantam sua vitória.
- (E) Se Obama é sacramentado na convenção do partido e obter apoio dos jovens, é provável que americanos indecisos adirem a sua candidatura e garantam sua vitória.

37. Assinale a alternativa em que os textos publicitários estão corretos quanto à regência verbal, de acordo com a norma culta.

- (A) Mitsubishi Pajero Sport
Lembre-se de que é muito espaçoso.
Não se esqueça que é um Pajero.
Tudo o de que você precisa é minimizar riscos na sua carteira de ações.
RiscoOnline Theca
- (B) Mitsubishi Pajero Sport
Lembre de que é muito espaçoso.
Não esqueça de que é um Pajero.
Tudo o de que você precisa é minimizar riscos na sua carteira de ações.
RiscoOnline Theca
- (C) Mitsubishi Pajero Sport
Lembre de que é muito espaçoso.
Não se esqueça que é um Pajero.
Tudo o que você precisa é minimizar riscos na sua carteira de ações.
RiscoOnline Theca
- (D) Mitsubishi Pajero Sport
Lembre-se que é muito espaçoso.
Não esqueça de que é um Pajero.
Tudo o que você precisa é minimizar riscos na sua carteira de ações.
RiscoOnline Theca
- (E) Mitsubishi Pajero Sport
Lembre-se de que é muito espaçoso.
Não se esqueça de que é um Pajero.
Tudo o de que você precisa é minimizar riscos na sua carteira de ações.
RiscoOnline Theca

38. Leia a charge e analise as afirmações.



(www.chargeonline.com.br)

- I. Em discurso direto, quanto à concordância, a primeira fala da charge estaria corretamente redigida da seguinte forma: *Depois dizem: “Os brasileiros não têm incentivo ao esporte.”*
- II. Na primeira fala, a expressão *ao esporte* poderia ser substituída por *às práticas esportivas*.
- III. Na segunda fala, a forma verbal está no plural concordando com o sujeito *200 toneladas*.

Está correto o que se afirma em

- (A) I apenas.
- (B) III apenas.
- (C) I e II apenas.
- (D) II e III apenas.
- (E) I, II e III.

Para responder às questões de números 39 a 41, leia o poema de Carlos Drummond de Andrade.

Lagoa

Eu não vi o mar.
Não sei se o mar é bonito,
não sei se ele é bravo.
O mar não me importa.
Eu vi a lagoa.
A lagoa, sim.
A lagoa é grande
e calma também.
Na chuva de cores
da tarde que explode
a lagoa brilha
a lagoa se pinta
de todas as cores.
Eu não vi o mar.
Eu vi a lagoa...

39. Assinale a alternativa em que a frase, em consonância com o português padrão, externa o ponto de vista do poeta.

- (A) A mim importa pouco o mar e a lagoa, na qual me refiro pela grandeza, calma e multicolor.
- (B) À mim não importa o mar e sim, a lagoa, à qual é grande, calma e multicolorida.
- (C) A mim importa o desconhecido, como a lagoa, que é grande, calma e multi-colorida.
- (D) À mim importa o desconhecido, como a lagoa, a qual é grande, calma e multi-colorida.
- (E) A mim não importa o mar e sim, a lagoa, que é grande, calma e multicolorida.

40. Observe as frases:

*Eu não vi o mar.
Eu não vi Omar.*

Evidentemente, a segunda frase não caberia no poema pela construção semântica *mar X lagoa*. No entanto, tomado o verso fora do contexto do poema, o seu entendimento poderia ser prejudicado. Isso decorre do fato de

- (A) a construção frasal ser semelhante, apesar de haver diferenciação na pronúncia das palavras.
 - (B) haver uma coincidência na seleção de fonemas entre as duas frases, o que leva à idêntica pronúncia.
 - (C) não haver equivalência entre os fonemas de ambas as frases, o que as torna bastante ambíguas.
 - (D) haver duas unidades lingüísticas (*o mar*) sendo retomadas por uma (*Omar*) de pronúncia diferente.
 - (E) haver diferença na quantidade de letras nas duas frases, mas equivalência de fonemas entre elas.
41. A palavra *se* presente no verso – *a lagoa se pinta* – também é encontrada com mesmo valor semântico e mesma função sintática em:
- (A) ... o rapaz e a moça se atribuíram a mesma culpa no acidente.
 - (B) ... disparava lépida como se a casa estivesse pegando fogo.
 - (C) ... embora a moça compreendesse tratar-se de um rito inofensivo.
 - (D) ... ela se penteava. Nunca fora mulher de ir passear sem antes pentear bem os cabelos.
 - (E) Se soubesse que a filha morreria de parto, é claro que não precisaria gritar.
42. Na revista *Veja* de 06.08.2008, a propaganda de determinada montadora de veículos apresentava os modelos espalhados pela página e, no alto, à direita, a seguinte frase:

sair Quando você da rotina vai?
FUJA DO PADRÃO.

Analise as afirmações.

- I. A frase – *sair Quando você da rotina vai?* – não possui elementos que remetam aos aspectos formais da língua portuguesa, daí a sua ininteligibilidade.
- II. Do ponto de vista comercial, *fugir do padrão* significa adquirir um veículo da montadora. Lingüisticamente, *fugir do padrão* manifesta-se como uma frase que não atende aos padrões de organização sintática da língua portuguesa.
- III. A frase – *sair Quando você da rotina vai?* – está dentro da construção formal da frase em língua portuguesa.

Está correto apenas o que se afirma em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) II e III.

Leia o conto de Clarice Lispector para responder às questões de números 43 e 44.

Não soltar cavalos

Como em tudo, no escrever também tenho uma espécie de receio de ir longe demais. Que será isso? _____? Retenho-me, como se _____ as rédeas de um cavalo que poderia galopar e me levar Deus sabe onde. Eu me guardo. Por que e para quê? para o que estou eu me poupando? Eu já tive clara consciência disso quando uma vez escrevi: "é preciso não ter medo de criar". Por que o medo? Medo de conhecer os limites de minha capacidade? ou medo do aprendiz de feiticeiro que não sabia como parar? Quem sabe, assim como uma mulher que se guarda intocada para dar-se um dia ao amor, talvez eu queira morrer toda inteira para que Deus me tenha toda.

43. Os espaços do texto devem ser preenchidos, respectivamente, com
- (A) Por que ... retivesse
 - (B) Porque ... retesse
 - (C) Porquê ... retinha
 - (D) Por quê ... retivesse
 - (E) Por que ... retesse
44. A frase final do texto está redigida em 3.^a pessoa do singular (uma mulher) e 1.^a pessoa do singular (eu). Alternando ambas as ocorrências para o plural, obtém-se:
- (A) Quem sabe, assim como mulheres que se guarda intocadas para darem-se um dia ao amor, talvez nós queremos morrer todas inteiras para que Deus nos tenha toda.
 - (B) Quem sabe, assim como mulheres que se guardam intocada para dar-se um dia ao amor, talvez nós queiramos morrer inteiras para que Deus nos tenham todas.
 - (C) Quem sabe, assim como mulheres que se guardam intocadas para darem-se um dia ao amor, talvez nós queiramos morrer todas inteiras para que Deus nos tenha todas.
 - (D) Quem sabe, assim como mulheres que se guardam intocada para darem-se um dia ao amor, talvez nós queiramos morrerms inteiras para que Deus nos tenham todas.
 - (E) Quem sabe, assim como mulheres que se guardam intocadas para dar-se um dia ao amor, talvez nós queremos morrer toda inteira para que Deus nos tenha toda.

45. Há anos o Itaú investe na cultura brasileira e é desse compromisso com o país que nasceu o Itaúbrasil.

(Veja, 09.07.2008)

Assinale a alternativa correta.

- (A) Considerando os sentidos da frase, está correto quanto à concordância o enunciado: *Muitos bancos, como o Itaú, vêem investindo na cultura brasileira.*
- (B) A expressão *Itaúbrasil* funciona sintaticamente como objeto direto do verbo *nascer*.
- (C) Na frase, poder-se-ia substituir *Há anos* por *Fazem anos*, mantendo-se o registro padrão da língua.
- (D) Na frase, o pronome *esse*, em *desse compromisso*, não tem sua referência explícita.
- (E) O processo de formação de palavras de *Itaúbrasil* é o mesmo que ocorre com *norte-americano*.

HISTÓRIA

46. Quando diminuiu a ameaça persa, o ódio ao imperialismo ateniense cresceu particularmente entre os espartanos e seus aliados, que criaram (...) uma força militar terrestre, e se decidiram pela guerra por sentirem sua independência ameaçada pelo imperialismo de Atenas. A guerra representou o suicídio da Grécia das pólis independentes.

(Flavio de Campos e Renan Garcia Miranda, *Oficina de História – história integrada*)

O texto apresenta

- (A) as Guerras Médicas.
- (B) a Guerra de Tróia.
- (C) a Guerra do Peloponeso.
- (D) a Primeira Guerra Púnica.
- (E) a Segunda Diáspora Grega.
47. Durante a Antigüidade e a Idade Média, a África permaneceu relativamente isolada do resto do mundo. Em 1415, os portugueses conquistaram Ceuta, no norte do continente, dando início à exploração de sua costa ocidental.

(José Jobson de A. Arruda e Nelson Piletti, *Toda a História*)

Acerca da África, na época da chegada dos portugueses em Ceuta, é correto afirmar que

- (A) nesse continente havia a presença de alguns Estados organizados, como o reino do Congo, e a exploração de escravos, mas não existia uma sociedade escravista.
- (B) assim como em parte da Europa, praticava-se a exploração do trabalho servil que, com a presença européia, transformou-se em trabalho escravo.
- (C) a população se concentrava no litoral e o continente não conhecia formas mais elaboradas de organização política, daí a denominação de povos primitivos.
- (D) os poucos Estados, organizados pelos bantos, encontravam-se no Norte e economicamente viviam da exploração dos escravos muçulmanos.
- (E) a escravidão e outras modalidades de trabalho compulsório eram desconhecidas na África e foram introduzidas apenas no século XVI, pelos portugueses e espanhóis.

48. (...) constituíram-se na Idade Média dois poderes que se colocavam acima da autoridade dos reis e dos senhores e, por isso, eram denominados poderes universais: o papado (poder espiritual ou religioso) e o império (poder temporal ou político). A relação entre esses dois poderes foi sempre problemática (...).

(Luiz Koshiba, *História – origens, estruturas e processos*)

Pode ser apontado(a) como um exemplo dessa relação problemática

- (A) a promulgação do Edito de Milão, em 313, que reconheceu o poder espiritual do papa e estabeleceu o cristianismo como a religião oficial do Império Romano, condição revogada pelo imperador Décio, no fim do século IV.
- (B) o conflito conhecido como a Querela das Investiduras, de 1076, que opôs o papa Gregório VII ao imperador Henrique IV, do Sacro Império, e só foi superado em 1122, com a Concordata de Worms.
- (C) a determinação do imperador Teodósio I, a partir de 391, em proibir todas as práticas não pagãs, que gerou uma forte perseguição aos cristãos e o poder religioso voltou para a mão do imperador romano.
- (D) o incentivo dos reinos cristãos, principalmente do Império Carolíngio, em construir mosteiros longes das cidades, o que efetivou a separação entre o poder temporal dos reis e o poder espiritual dos monges e do clero em geral.
- (E) o apoio decisivo do imperador Constantino à heresia ariana, construída pelos bispos do Oriente, no Concílio de Nicéia (325), que defendia a concepção de que o poder temporal caberia apenas ao soberano romano, mas com o beneplácito do papa.
49. Caro, o pão faltava nas mesas dos pobres. Na Inglaterra, após mais de cem anos de estabilidade, seu valor quintuplicou em 1315. Na França, aumentou 25 vezes em 1313 e multiplicou-se por 21 em 1316. A carestia disseminou-se por toda a Europa e perdurou por décadas.
- (...)
- Faltava comida não por ausência de braços ou de terras.
- (...)
- Afinal, se os camponeses – esteio do crescimento demográfico verificado desde o ano 1000 – não conseguiam produzir mais, era porque já haviam cultivado toda a terra a que tinham acesso legal.
- Já os senhores não faziam pura e simplesmente porque não queriam. Moeda sonante não era exatamente a base de seu poder e glória.
- (Manolo Florentino, *Os sem-marmita, Folha de S.Paulo*, 07.09.2008)
- O texto traz alguns elementos da chamada crise do século XIV, sobre a qual é correto afirmar que
- (A) resultou da discrepância entre o aumento da produtividade nos domínios senhoriais desde o século XI e o recuo da produção urbana de manufaturas.
- (B) foi decorrência direta da peste negra, que assolou o norte da Europa durante todo o século XIV, e fez com que os salários fossem fixados em níveis muito baixos.
- (C) resultou do recrudescimento das obrigações feudais, que gerou a concentração da produção de trigo e cevada nas mãos de poucos senhores feudais da França.
- (D) foi deflagrada, após as inúmeras revoltas operárias, no campo e na cidade, que quebraram com a longa estabilidade do mundo feudal europeu.
- (E) teve ligação com as estruturas feudais que impediam que a produção crescesse no mesmo ritmo do crescimento da população em certas regiões da Europa.

50. (...) a religião desempenhava papel central nas relações entre o Estado e a sociedade. A guerra era sagrada, pois através dela se obtinham escravos para o sacrifício humano, elemento central na ligação entre a comunidade e o Estado.

(...) reinavam sobre um império aberto a dois oceanos (...) Em 1519 (...), com cerca de 5 milhões de habitantes, era a maior concentração urbana do mundo.

(Flavio de Campos e Renan Garcia Miranda,
Oficina de História – História integrada)

O texto apresenta características dos

- (A) tupis.
- (B) incas.
- (C) maias.
- (D) mexicas.
- (E) araucanos.

51. A ligação entre os reformadores com o poder político pode ser verificada por meio

- (A) da defesa que o duque Frederico da Saxônia fez de Martinho Lutero e da adesão dos príncipes alemães às teses luteranas.
- (B) da ação de Henrique VIII que, pautado pela doutrina da predestinação divina, funda a igreja nacional na Inglaterra, mas ainda ligada a Roma.
- (C) do decisivo apoio político de Martinho Lutero e dos seus seguidores à revolta dos camponeses alemães, em 1524.
- (D) da efetivação da aliança, a partir de 1533, entre João Calvino e a monarquia francesa, ambos interessados em reforçar o poder da Igreja católica.
- (E) da interferência da nobreza alemã para que os luteranos e calvinistas se mantivessem fiéis ao papa.

52. O primeiro grupo social utilizado pelos portugueses como escravo foi o das comunidades indígenas encontradas no Brasil. A lógica era simples: os índios estavam localizados junto ao litoral, e o custo inicial era pequeno, se comparado ao trabalhador originário de Portugal. (...)

No entanto, rapidamente ocorreu um declínio no emprego do trabalhador indígena.”

(Rubim Santos Leão de Aquino et alii, *Sociedade brasileira: uma história através dos movimentos sociais*)

O declínio a que o texto se refere e o avanço da exploração do trabalhador escravo africano podem ser explicados

- (A) pelo prejuízo que a escravização indígena gerava para os senhores de engenho que tinham a obrigação da catequese; pela impossibilidade de a Coroa portuguesa cobrar tributos nos negócios envolvendo os nativos da colônia; pela presença de uma pequena comunidade indígena nas regiões produtoras de açúcar.
- (B) pela forte oposição dos jesuítas à escravização indiscriminada dos índios; pelo lucro da Coroa portuguesa e dos traficantes com o comércio de africanos; pela necessidade de fornecimento regular de mão-de-obra para a atividade açucareira, em franca expansão na passagem do século XVI ao XVII.
- (C) pela imposição de escravos do norte da África, por parte dos grandes traficantes holandeses; pela determinação da Igreja católica em proibir a escravização indígena em todo Império colonial português; pelo custo menor do escravo de algumas regiões da África, como Angola e Guiné.
- (D) pelos preceitos das Ordenações Filipinas, que indicavam o caminho da catequese e não o do trabalho para os nativos americanos; pelo desconhecimento, por parte dos índios brasileiros, de uma economia de mercado; pelos acordos entre o colonizador português e parte das lideranças indígenas.
- (E) pela extrema fragilidade física dos povos indígenas encontrados nas terras portuguesas na América; pelos preceitos religiosos da Contra-Reforma, que não aceitavam a escravização de povos primitivos; pela impossibilidade de encontrar e capturar índios no interior do espaço colonial.

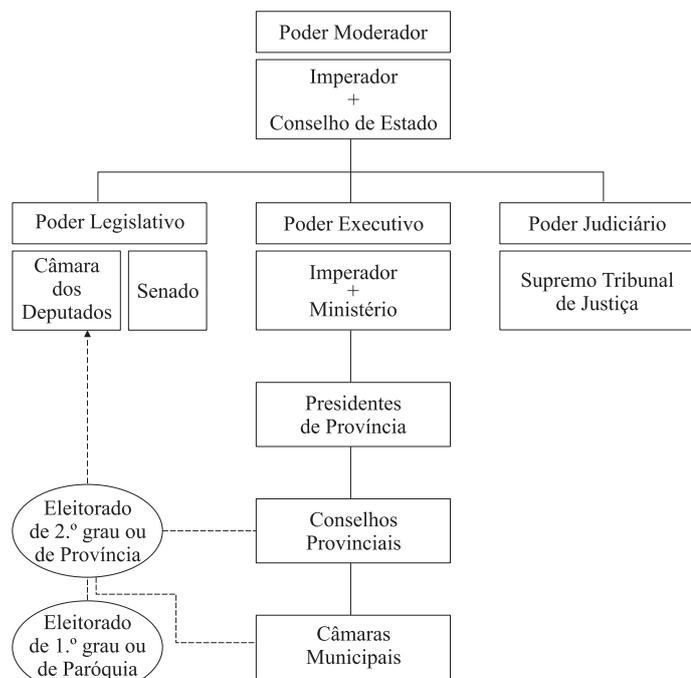
53. Na Carta da Jamaica, de 1815, [Simon Bolívar] escreveu: *Eu desejo, mais do que qualquer outro, ver formar-se na América a maior nação do mundo, menos por sua extensão e riquezas do que pela liberdade e glória.*

(Flavio de Campos e Renan Garcia Miranda, *Oficina de História – história integrada*)

A intenção de uma América hispânica independente e formando um único país, entre outros motivos, não prevaleceu em razão

- (A) de um acordo entre franceses e ingleses, assinado no Congresso de Viena.
- (B) do interesse espanhol em enfraquecer o poderoso Vice-Reinado da Nova Granada.
- (C) dos fortes e decisivos interesses ingleses, norte-americanos e das próprias elites locais da América.
- (D) da deliberada ação do Brasil, preocupado com a formação de um poderoso Estado na América.
- (E) das tensões entre as elites do México e Peru, que disputavam a hegemonia sobre a América.

54. Observe o quadro.



(Flavio de Campos e Miriam Dolhnikoff, *Atlas História do Brasil*)

O quadro apresenta

- (A) as transformações institucionais originárias da reforma constitucional de 1834, chamada de Ato Adicional.
- (B) a mais importante reforma constitucional do Brasil monárquico, com a instituição da eleição direta a partir de 1850.
- (C) a reorganização do poder político, determinada pela efetivação do Brasil como Reino Unido a Portugal e Algarves, em 1815.
- (D) a organização de um parlamentarismo às avessas, em que as principais decisões derivavam do poder legislativo.
- (E) a organização do Estado brasileiro, segundo as determinações da Constituição outorgada de 1824.

55. *A nova onda se propagou rapidamente por toda a Europa. Uma semana depois da queda de Luís Filipe I, o movimento revolucionário tomou conta de uma parte da Alemanha e, em menos de um mês, já estava na Hungria, passando pela Itália e pela Áustria. Em poucas semanas, os governos dessa vasta região foram derrubados, e supostamente se inaugurava uma nova etapa da História européia, a Primavera dos Povos.*

(Luiz Koshiba, *História – origens, estruturas e processos*)

O texto faz referência

- (A) à Belle Époque.
- (B) às Revoluções de 1848.
- (C) à Restauração de 1815.
- (D) à Guerra Franco-Prussiana.
- (E) às Revoluções liberais de 1820.

56. *Pouco a pouco, [os cafeicultores] se afastam das tarefas ligadas à gestão direta das plantações, que são confiadas a administradores. Eles se estabelecem nas grandes cidades, sobretudo em São Paulo. Suas atividades de comerciantes não se conciliavam com uma ausência prolongada dos centros de negócios cafeeiros.*

(Sérgio Silva, *Expansão cafeeira e origens da indústria no Brasil* apud Rubim Santos Leão de Aquino et alii, *Sociedade brasileira: uma história através dos movimentos sociais*)

Considerando a estrutura econômica brasileira no século XIX e os dados presentes no texto, é correto afirmar que

- (A) enquanto os produtores de açúcar do nordeste detinham o controle sobre todas as etapas da produção – do plantio da cana até a comercialização com grandes negociantes estrangeiros – os cafeicultores especializaram-se apenas na produção, obtendo com isso grandes lucros.
- (B) a alta produtividade – com o decorrente lucro maior do que o obtido pelo açúcar e tabaco – dos cafeicultores paulistas e fluminenses foi resultado da opção de utilizar-se prioritariamente a mão-de-obra livre e assalariada desde 1850, quando se efetivou o fim do tráfico negreiro para o Brasil.
- (C) os cafeicultores eram mais do que simples produtores de café, pois também atuavam em outras áreas econômicas, como a que comercializava o café, o que permitia uma maior circulação interna do capital e uma maior concentração dos lucros nas mãos desses produtores.
- (D) a expansão cafeeira, assim como toda a estrutura econômica do Segundo Reinado, seguiu a lógica que estava presente na organização da economia colonial, pois essa atividade não incorporou os avanços tecnológicos oferecidos pela chamada Segunda Revolução Industrial.
- (E) a lei Eusébio de Queiroz e a lei de Terras, ambas de 1850, foram decisivas para o avanço da produção cafeeira no vale do Paraíba e no oeste paulista, pois incentivaram a entrada de imigrantes nessas regiões e democratizaram o acesso à propriedade fundiária de pequeno e médio porte.

57. Leia os textos:

- I. *O líder opositorista (...) Francisco Madero, candidato derrotado às eleições presidenciais [de 1910] e poderoso fazendeiro no norte do país, conclamou a população a depor pelas armas o atual mandatário, Porfírio Díaz, que está no poder desde 1876. (...) Madero anunciou hoje o Plano de São Luís Potosí (...)*
- II. *O ataque japonês à Mandchúria, em 1931, e a invasão total, seis anos depois, fizeram o Partido Comunista e o Kuomintang selarem uma trégua, em 1937. A prioridade de ambos passou a ser derrotar o Japão. Mas a vitória aliada sobre o Eixo deixou uma dúvida no ar: quem ocuparia o espaço político deixado pela saída de 1,2 milhões de soldados japoneses?*
- III. *Os guerrilheiros do 26 de julho, que há mais de dois anos lutavam contra o governo a partir de suas bases na Sierra Maestra, dominavam desde o ano passado [1958] a segunda cidade do país (...) de onde marcharam para a capital. Fulgencio Batista, de 57 anos, renunciou de surpresa na noite da passagem de ano [1958-1959]. (...)*
- IV. *7 de maio [de 1954] – As forças comunistas, sob o comando do general Vo Nguyen Giap, tomaram hoje o estratégico campo de pouso de Dien Bien Phu, (...) derrotando as forças francesas após 55 dias de cerco.*
- V. *3 de julho [de 1962] – Uma multidão está festejando a independência (...) depois de 132 anos de domínio colonial francês e de oito anos de guerra contra a metrópole, com um saldo de mais de um milhão de mortos. (...) O novo presidente deve ser Ahmed Bem Bella.*

(Jayme Brener, *Jornal do século XX*)

Os textos fazem referência, respectivamente,

- (A) ao México; à China; ao Panamá; ao Vietnã; ao Irã.
- (B) à Venezuela; à Coreia; a Porto Rico; ao Camboja; ao Iraque.
- (C) à Bolívia; à China; à Cuba; ao Camboja; à Argélia.
- (D) ao México; à China; à Cuba; ao Vietnã; à Argélia.
- (E) à Venezuela; à Mongólia; ao Panamá; à Coreia; à Guiné-Bissau.

58. Leia as assertivas:

- I. com a hegemonia dos militantes do anarco-sindicalismo, organizou-se, em 1906, a Confederação Operária Brasileira.
- II. em julho de 1917, na cidade de São Paulo, ocorreu a primeira greve geral do país, envolvendo por volta de 70 mil operários;
- III. com a ampliação das ações dos operários, principalmente por meio das greves, foi aprovada a lei Adolfo Gordo, em 1907, que determinava a expulsão de estrangeiros que atentassem contra a segurança nacional;
- IV. sob a inspiração da vitoriosa Revolução Russa, foi fundado, em março de 1922, o Partido Comunista do Brasil;
- V. no final dos anos 1920, os comunistas organizavam-se por meio do Bloco Operário Camponês (BOC), chegando a eleger representantes para a Câmara de Vereadores do Rio de Janeiro.

Está correto o contido em

- (A) I, II e V, apenas.
- (B) I, III e V, apenas.
- (C) II, III e IV, apenas.
- (D) II, IV e V, apenas.
- (E) I, II, III, IV e V.

59. *A discussão sobre a revisão da Lei da Anistia veio à tona depois que Tarso Genro e o ministro Paulo Vanucchi (Direitos Humanos) defenderam punições a torturadores sob a interpretação que estes teriam praticado crimes comuns no período da ditadura militar – como estupros, homicídios e outros tipos de violência física e psicológica, incluindo a própria tortura. A polêmica maior, contudo, surgiu quando o presidente do Clube Militar, general da reserva Gilberto Figueiredo, classificou de “desserviço” ao país a discussão sobre a revisão da Lei.*

(Folha de S.Paulo, 15.08.2008)

Sobre a Lei da Anistia, ainda objeto de discussão política, como se observa na notícia, é correto afirmar que

- (A) foi sancionada no início do governo do presidente João Figueiredo, o último da ditadura militar, e perdoava militantes políticos condenados pelo regime autoritário, ao mesmo tempo em que anistiava os agentes dos órgãos de repressão.
- (B) fez parte de um amplo acordo, do qual participaram vários setores da oposição ao governo militar, resultando em uma lei que garantiu indenização imediata aos indivíduos perseguidos pelos instrumentos autoritários do regime de exceção.
- (C) diante de uma movimentação popular intensa, a partir da direção do Comitê Brasileiro pela Anistia, conquistou-se a chamada Anistia Ampla, Geral e Irrestrita, aprovada pelo Congresso Nacional e sancionada pelo presidente Figueiredo em maio de 1982.
- (D) foi aprovada pelo Congresso Nacional, juntamente com a extinção do Ato Institucional n.º 5, em janeiro de 1979, apesar da forte oposição dos militares moderados e da linha dura e até de alguns membros da oposição consentida, o MDB.
- (E) foi aprovada pelo Senado Federal, com muitas restrições aos militantes das organizações guerrilheiras, e como moeda de troca com as forças opositoristas, pois as eleições municipais de 1980 foram canceladas e transferidas para 1982.

60. O Plano Collor foi o mais violento ato de intervenção estatal na economia brasileira, na segunda metade do século. No entanto, ao estrangular a inflação, ele abriu as portas para uma ampla liberalização.

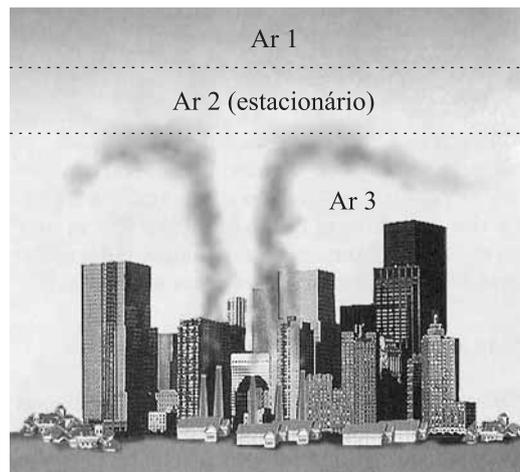
(Jayme Brener, *Jornal do século XX*)

Sobre esse plano, inserido em uma ordem neoliberal, é correto afirmar que

- (A) se pautou pela ampliação do meio circulante, por meio do aumento dos salários e das aposentadorias; liquidou empresas públicas e de economia mista que geravam prejuízo; estabeleceu uma política fiscal de proteção à indústria nacional.
- (B) criou um imposto compulsório sobre os investimentos especulativos para o financiamento da infra-estrutura industrial; liberou a importação dos insumos industriais e restringiu a importação de bens de consumo não-duráveis.
- (C) estabeleceu-se uma nova política cambial, com um controle mais rígido realizado pelo Banco Central; demissão em massa de funcionários públicos concursados; aumentou a renda tributária por meio da criação do Imposto sobre Valor Agregado.
- (D) objetivou a privatização de empresas estatais; diminuiu as restrições à presença do capital estrangeiro no Brasil; gerou a ampliação das importações e eliminaram-se subsídios, especialmente das tarifas públicas.
- (E) aumentou a liberdade sindical com uma ampla reforma na CLT e revogou a opressiva lei de greve; recriou empresas estatais ligadas à exploração e refino de petróleo; congelou os capitais especulativos dos bancos e dos investidores estrangeiros.

GEOGRAFIA

A questão está relacionada à figura a seguir:



(Demétrio Magnoli & Regina Araújo, *Projeto de ensino de Geografia: Geografia Geral*. Adaptado)

61. Sobre a figura, é correto afirmar que representa, de forma esquemática, o fenômeno denominado
- (A) ilha de calor provocada pela concentração de construções; o ar em 3 quente e seco permanece junto à superfície terrestre, enquanto o ar, em 2, permanece mais frio que em 3.
 - (B) ilha de calor que se forma pela associação das condições de poluição local do ar com o avanço de ar 2, que é úmido; 1 e 2 permanecem sobre a cidade devido às baixas temperaturas do ar 3.
 - (C) inversão térmica em que o ar 3 é frio e permanece próximo à superfície terrestre porque o ar 2, quente, funciona como um tampão, impedindo a ascensão do ar e dos poluentes.
 - (D) frente fria provocada pelo deslocamento de ar polar, indicado pelo número 2, que fica comprimido entre o ar 3, carregado de poluentes, e o ar 1 que também é quente, mas livre de poluentes.
 - (E) frente quente provocada pelo deslocamento de ar 3, que é continental e, por sua alta temperatura, é mais pesado e fica impedido de ascender devido ao ar 2, que é frio e não se mistura com o ar 1 que é quente.

62. Crescimento percentual do PIB no 2.º trimestre de 2008 (%)

Estados Unidos	2,2
Japão	0,5
China	9,3
Alemanha	1,4
França	1,2
Reino Unido	1,4
Rússia	6,8
Brasil	4,8
Índia	7,9

(www.uol.com.br)

Se fosse dado um outro título que interpretasse a tabela, esse título poderia ser

- (A) Economia-mundo se ressentida da crise.
- (B) Emergentes impulsionam a economia mundial.
- (C) Países desenvolvidos permanecem na liderança.
- (D) A zona do Euro puxa crescimento mundial.
- (E) A força dos países agrícolas no crescimento da economia mundial.

63. Nos cadernos internacionais dos principais jornais, já se tornou rotina a leitura de notícias sobre a travessia, em barcos toscos e frágeis, de africanos que tentam vencer o Mediterrâneo e chegar às terras europeias. Os que sobrevivem, em geral, são presos e obrigados a fazer o caminho de volta. A Europa não quer mais imigrantes.

Refletindo sobre o conteúdo do texto, é correto afirmar que

- (A) o ciclo migratório africano e mundial está em fase de esgotamento, pois a automação crescente das atividades econômicas não prevê mão-de-obra pouco qualificada.
- (B) os acordos econômicos e diplomáticos entre os países de emigração e os de imigração têm sido postos em prática para coibir a movimentação, sobretudo de homens jovens.
- (C) as propostas civilizatórias europeias destinadas aos imigrantes, em vigor durante todo o século XX, estão sendo abolidas frente às crises econômicas.
- (D) os países europeus, em processo de transição demográfica e em plena fase de 3.ª Revolução Industrial, já não admitem a entrada de imigrantes.
- (E) a globalização neoliberal promove a livre circulação de capitais e mercadorias, mas fecha as fronteiras para a força de trabalho.

64. Pelo menos 4 milhões de moradores de áreas rurais do semi-árido aguardam a construção de cisternas e, portanto, ainda não dispõem de garantia de água para beber.

Segundo especialistas, a discussão sobre a água no semi-árido passa pela derrubada de mitos e reafirmação de verdades. Assinale a alternativa que apresenta, respectivamente, um mito e uma verdade sobre o problema da água no semi-árido.

	MITO	VERDADE
(A)	O semi-árido brasileiro é o mais seco dentre os semi-áridos do mundo.	A ausência de lençóis freáticos compromete o abastecimento de água.
(B)	O número de açudes é muito pequeno para o conjunto da população.	O fenômeno El Niño é o responsável pelas secas prolongadas destes últimos anos.
(C)	A falta de água não permite o desenvolvimento regional.	O modelo de ocupação concentrada da terra afeta a distribuição da água.
(D)	As mudanças climáticas já reduziram as precipitações anuais.	As atividades agropecuárias tradicionais consomem a água destinada à população.
(E)	O avanço da desertificação já afeta 35% da área sertaneja.	A eliminação da caatinga reduz a evapotranspiração e a umidade do ar.

65. *Província Russa tem feriado para casais procriarem*

O governador de uma das províncias da Rússia Ocidental instituiu a data de 12 de setembro para incentivar os casais a pensar em procriação em um dia livre do trabalho.

(www.noticias.uol.com.br <acesso em 12.09.2008>)

Esse tipo de iniciativa evidencia

- (A) a questão demográfica alarmante da Rússia, que apresenta uma taxa de natalidade muito baixa e registra, atualmente, um crescimento natural negativo.
- (B) a necessidade de o governo russo demonstrar a superioridade étnica dos eslavos frente a grupos étnicos minoritários, como os tchetchenos.
- (C) o esforço do Estado para associar o crescimento demográfico com o econômico, pois ambos ainda se ressentem do período de transição política.
- (D) a preocupação geopolítica russa com os grandes espaços vazios a serem povoados, principalmente, nas áreas de fronteira com os outros países da CEI.
- (E) a nova política demográfica do governo russo, voltada para recuperar a posição que tinha até o final da década de 1980, de país populoso.

66. Observe a charge.



(www.caglecartoons.com <acesso em 28.02.2008)

A charge faz alusão à independência de Kosovo, em fevereiro de 2008, e sobre a qual são feitas as seguintes afirmações:

- I. entre os países membros da União Européia, não houve unanimidade sobre o reconhecimento imediato do novo país, pois sua independência cria grave precedente para todos aqueles que têm minorias étnicas, como é o caso da Espanha e da Grécia;
- II. a maioria albanesa que habita Kosovo comemorou a independência, pois foi perseguida pelos sérvios durante o longo período da Guerra dos Balcãs;
- III. os Estados Unidos com forte influência sobre a OTAN, que administrava a região de Kosovo desde 2000, opuseram-se à independência;
- IV. a Sérvia e a Rússia declararam-se contrárias à independência, pois segundo esses países, a região kosovar deveria permanecer como região sérvia.

Está correto apenas o que se afirma em

- (A) I, II e III.
 - (B) I, II e IV.
 - (C) I, III e IV
 - (D) II e IV.
 - (E) III e IV.
67. *Gustav* e *Ike* foram dois dos furacões que atingiram a região do golfo do México entre os meses de agosto e setembro de 2008. Assinale a alternativa que apresenta características de um furacão.
- (A) Ocorre nos meses de verão e tem sua origem relacionada ao aquecimento das águas do mar em áreas do hemisfério Norte.
 - (B) Constitui-se de uma massa de ar fortemente aquecida e seca que, ao se deslocar, ganha velocidade, resfria-se e se umidifica.
 - (C) É uma extensa porção de ar com alta pressão, que se resfria e se umedece em contato com os mares da região intertropical.
 - (D) É uma grande quantidade de ar com alta pressão atmosférica e elevada umidade, que se movimenta sobre os mares tropicais.
 - (E) Trata-se de um fenômeno atmosférico de curta duração, encontrado no hemisfério Norte, que pode formar ventos que chegam a atingir 70 km/hora.

68. Observe a imagem que apresenta um fato comum encontrado em grande parte das médias e grandes cidades brasileiras na década de 1990.



(Azevedo, G.G. & Santos, F.M. *Panorama do mundo*, 1992)

Decorridos mais de 10 anos entre o momento da foto e os dias atuais, pode-se afirmar que o planejamento urbano, no Brasil, é

- (A) uma realidade evidente que, de certo modo, consegue reduzir o *apartheid* urbano.
- (B) considerado renovador porque está sempre transformando as áreas centrais das cidades.
- (C) insipiente porque não consegue corrigir as distorções criadas pelo crescimento desordenado.
- (D) resultado do amadurecimento e mobilização da sociedade que reivindica melhorias na infra-estrutura.
- (E) responsável por um rígido controle do crescimento urbano, via fiscalização do Estado.

Considere o mapa a seguir:



(FAO)

69. A leitura do mapa e os conhecimentos sobre as condições socioeconômicas do mundo atual permitem afirmar que
- (A) a redução dos estoques disponíveis de terras aráveis, em várias partes do mundo, tem sido responsabilizada pela atual crise alimentar.
 - (B) a sensível diminuição da pobreza crônica, na Ásia e na África, aumentou a demanda por alimentos e, por isso, a escassez.
 - (C) a existência de minifúndios improdutivos aliada à proliferação de conflitos nos países produtores de alimentos são as principais causas da fome aguda no mundo.
 - (D) a forte expansão das áreas de cultivos destinados à produção de biocombustíveis, sobretudo na África, é apontada como causa da crise de fome.
 - (E) o aumento da demanda de alimentos em alguns países e o encarecimento dos transportes pelo elevado preço do petróleo estão entre os fatores responsáveis pela fome.

70. EUA criam ajuda de US\$ 200 Bi a imobiliárias

Gigantes de mercado estão sob intervenção federal, por tempo indeterminado, e já funcionam como se fossem estatais.

(Folha de S.Paulo, 08.09.2008)

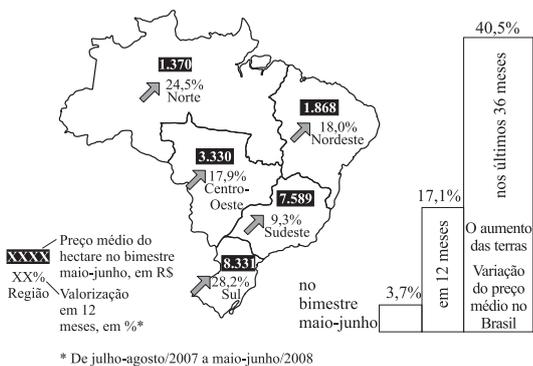
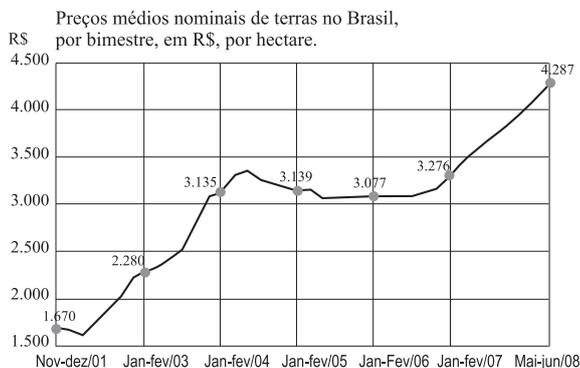
Sobre essa manchete e outras que têm sido divulgadas pela imprensa mundial e brasileira, são feitas as seguintes afirmações:

- I. um dos maiores defensores do neoliberalismo e do livre mercado acaba de negar seus princípios fundamentais;
- II. a regulação do mercado financeiro é uma forma ativa de proteger o sistema capitalista da possibilidade de um novo *crack*;
- III. a intervenção estatal nada mais é do que a manutenção do princípio neoliberal de concentrar a atuação do Estado em setores estratégicos do mercado.

Está correto somente o que se afirma em

- (A) I.
- (B) I e II.
- (C) I e III.
- (D) II.
- (E) II e III.

71. Observe as imagens para responder à questão.



(Folha de S.Paulo, 19.07.2008)

A análise das figuras e os conhecimentos sobre a economia brasileira permitem afirmar que a valorização da terra ocorreu devido a fatores como

- (A) a alta dos *commodities* e o aumento do grau de investimentos nacionais e estrangeiros no setor agropecuário.
- (B) o interesse de grupos estrangeiros e as novas leis ambientais que possibilitam a ocupação de áreas florestais.
- (C) a expansão das áreas canavieiras e de cultivos familiares de oleaginosas para a produção de biodiesel.
- (D) a reordenação fundiária e a expansão de cultivos destinados à produção de matérias-primas industriais.
- (E) a crescente ampliação da infra-estrutura de transportes, sobretudo hidrovias, e a expansão da pecuária.

72. É inegável a importância do processo de expansão da União Européia que, atualmente, conta com 27 países-membros. No entanto, essa expansão trouxe como uma de suas consequências

- (A) a criação do espaço Schengen para controlar a circulação de pessoas vindas dos novos membros do bloco.
- (B) a diminuição das taxas de desemprego pela possibilidade de criação de unidades produtivas nos novos países.
- (C) o aumento da renda *per capita* média e da qualidade de vida da população do bloco.
- (D) a expansão do mercado consumidor e do potencial produtivo do bloco.
- (E) a redução dos subsídios agrícolas dos membros antigos que agora suprem seus mercados de alimentos com a produção dos países ingressantes.

73. Observe o mapa para responder à questão.



(Hervé Théry & Neli Aparecida de Mello. *Atlas do Brasil* – 2005)

A leitura do mapa e os conhecimentos sobre a dinâmica brasileira permitem afirmar que a antiga designação de

- (A) *região de emigração* para o Nordeste perdeu o significado.
- (B) *abertura da fronteira agrícola* foi abandonada.
- (C) *macrocefalia da rede urbana* já foi ultrapassada.
- (D) *rodovias de integração* está superada.
- (E) *economia de arquipélago* não tem mais razão de ser.

74. Observe no mapa a localização da reserva Raposa do Sol.



(www.google.com.br)

Assinale a alternativa que apresenta características geoambientais predominantes na área da reserva.

- (A) Depressão sedimentar, clima tropical úmido e floresta.
 - (B) Planície fluvial, clima tropical típico e cerrado.
 - (C) Planalto cristalino, clima equatorial úmido e cerrado.
 - (D) Planalto sedimentar, clima equatorial e campos.
 - (E) Planície fluvial, clima equatorial e floresta.
75. A cidade de São Paulo guarda peculiaridades excepcionais. De um lado, tem-se uma metrópole que apresenta os dois aeroportos mais movimentados do país e muitas dezenas de *shopping centers*. De outro lado, um aumento do número de homicídios, 76%, entre 1985 e 1997, e um aumento da população favelada, 50%, entre 1996 e 2000.

(Raquel Rolnik. *Publifolha*, 2003. Adaptado)

Sobre a cidade de São Paulo, são feitas as seguintes afirmações:

- I. o processo de desindustrialização da cidade é relativo, pois mesmo com a saída das unidades produtivas, a cidade mantém o papel de gestora;
- II. o aumento do trabalho informal tem profunda relação com as novas atividades desenvolvidas na cidade, a maior parte delas poupadora de mão-de-obra;
- III. a cidade continua sendo o principal destino dos migrantes; seu crescimento demográfico está relacionado à chegada desses novos habitantes.

Está correto somente o que se afirma em

- (A) I.
- (B) I e II.
- (C) I e III.
- (D) II.
- (E) II e III.

